

## **Número do Candidato**

85

## **Natureza da Emenda**

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

### **Insira o texto da nova tese. (Aditiva)**

O Brasil será vanguardista e solidário na cooperação internacional pelo desenvolvimento e implementação de políticas migratórias de acolhimento, assistência, proteção e integração às pessoas refugiadas, solicitantes de asilo, apátridas ou pessoas deslocadas internamente, quem foram forçadas a abandonar suas comunidades ou países em decorrência de perseguição política, discriminação, fome, pobreza, violência ou desastres causados pelas mudanças climáticas.

### **Justificativa (Aditiva)**

De acordo com a Agência da ONU para Refugiados, desde 2017, mais de 5 milhões de Venezuelanos fugiram do país em consequência da persistente crise econômica e política que afeta o país. A maioria é representada por mulheres e crianças, quem permanecem sem acesso à documentação ou permissão para permanecer nos países vizinhos, o que lhes deixa mais vulneráveis a situações de trabalho escravo, exploração sexual, tráfico humano, pobreza, violência e xenofobia.

Um país sem uma política sólida de acolhimento, proteção e integração das populações deslocadas forçadamente pode levar seus estados ao colapso. Nos últimos 5 anos, o IBGE constatou um crescimento populacional no estado de Roraima de quase 130 mil pessoas por conta da crise migratória da Venezuela. Isso representa o maior crescimento populacional do país (quase 25%). Consequentemente, há desafios, como o aumento da demanda por serviços públicos, os quais são ameaçados pela escassez de recursos em meio a pandemia do Covid-19.

Para melhor responder às ramificações das crises migratórias, o Estado Brasileiro deve fortalecer suas iniciativas que já funcionam, como a Operação Acolhida do Exército e o Conselho Nacional para Refugiados (CONARE). Adicionalmente, deve priorizar a interiorização dos migrantes e refugiados para outros estados através de parcerias com municípios e empresas, aumentando as possibilidades de integração no país.

Por fim, o Brasil deve posicionar a diversidade no centro de sua resposta às crises migratórias. O texto "Brasil, Potência Criativa e Sustentável" das Teses ao Congresso Constituinte da Autorreforma do PSB trata a diversidade como o "princípio organizador da identidade cultural brasileira, seu traço mais distintivo e sua característica mais proeminente." Os nativos e migrantes que construíram o Brasil ao longo de nossa história sempre foram e serão a chave para um desenvolvimento criativo. Portanto, devemos sim continuar a acolher e integrar quem busca aqui uma segunda chance à vida.